Previdência Social
PROTOCOLO GERAL/GEX
PIRACICABA
35418.000056/2012-99

27/01/2012

SINSPREV

Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência no Estado de São Paulo - Filiado à FENASPS

Ao Senhor

Gerente Executivo do INSS em Piracicaba/SP

Sr. Antônio Carlos Lima

(em mãos)

Os trabalhadores da Saúde e Previdência no Estado de São Paulo, dirigentes e militantes do Sinsprev-SP, realizaram hoje (27/01/2012) um ato público na GEX Piracicaba em solidariedade ao servidor e dirigente sindical Mário Jorge Ferreira, que está respondendo a dois PAD's. A comissão de um de desses processo proferiu parecer indicando a sua demissão.

Cabe citar que há vícios nos processos e cerceamento de defesa. Conclui-se que tais processos são claramente uma perseguição política ao servidor Mário Jorge que é dirigente desta entidade há mais de 20 anos. No ano de 2009 os trabalhadores do INSS organizaram um movimento grevista para enfrentar a imposição da jornada de 40 horas e o servidor em questão atuou diretamente na organização deste movimento na região de Piracicaba.

Àquela época, organizados democraticamente, os trabalhadores da região de Piracicaba exigiram que a Delegacia Regional do Sinsprev/SP fosse utilizada para organização do movimento de resistência aos ataques do Governo. Hoje, os processos que o servidor Mário Jorge responde por inassiduidade e insubordinação são, na verdade, meros argumentos para descaracterizar a sua atuação enquanto dirigente sindical, configuram-se claramente como uma perseguição de cunho político devido à sua participação na reorganização da Delegacia do Sinsprev/SP em Piracicaba.

Tais processos trazem à memória um passado obscuro quando trabalhadores na luta por seus direitos respondiam aos nefastos IPMs (inquérito policial militar) nos porões da ditadura. Os militantes e dirigentes do Sinsprev/SP, reunidos na GEX Piracicaba, conforme deliberação de Assembleia Estadual repudiam esta atitude de um Governo dito democrático e solicitam a suspensão de todos os processos contra o servidor Mário Jorge Ferreira. Reivindicamos, também, que o Senhor Ministro de Estado da Previdência Social, Garibaldi Alves, o Secretário Executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, o presidente do INSS, Mauro Hauschild e a superintendente do INSS em São Paulo, Dulcina de Fátima Golgatto Aguiar, suspenda os processos e que receba uma comissão de servidores para que sejam garantidos os direitos políticos e sociais do servidor.

O Sinsprev/SP reitera sua luta contra qualquer tipo de assédio e a defesa de uma Previdência Social Pública de qualidade!

Piracicaba, 27 de janeiro de 2012

Geraldinho - CSP Conlutas

CRISTIANO MACHADO

Geraldo Organum da SYM

Paredo

Donzo

0598466-1

0932740